

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 221 - 20 de Agosto de 2008

CONTRAF FETEC CUT

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

AGORA COMEÇA A LUTA



No dia 12 de agosto, diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região participaram do lançamento da **Campanha Nacional da Categoria Bancária 2008**, realizada em São Paulo, o primeiro round entre bancários e banqueiros foi dado, o mote desse ano é um aviso para a Federação dos Bancos (Fenaban): "Não chore banqueiro, você é quem está mais ganhando nesse País. Agora é a nossa vez". O ato se concentrou na Praça do Patriarca, centro da cidade, na véspera da entrega da pauta de reivindicações. O evento promovido pelo Sindicato dos Bancários, para marcar o início da campanha nacional foi marcado pelo bom humor e contou com o apoio do grupo "Gigantes do Ringue", profissionais de luta livre. O ringue, montado para a luta, chamou a atenção dos bancários e da população, que pararam, durante o horário do almoço, para ver o embate entre trabalhadores e banqueiros. O campeão de luta livre, Michel Serdan, participou da atividade demonstrando apoio à luta dos bancários.



Gigantes do Ringue participaram do ato que marcou o início da luta

Os trabalhadores conseguiram dar golpes poderosos e venceram a luta em prol do aumento real de salários, PLR maior, valorização dos pisos, criação de Plano de Cargos e Salários (PCS) e pelo fim do assédio moral.



SINDICATO ENTREGA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES AOS BANQUEIROS

O Comando Nacional dos Bancários entregou nesta quarta-feira, 13, a pauta geral de reivindicações da Campanha Salarial de 2008 à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), e as pautas específicas ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal. A reunião foi realizada na sede da Fenaban, em São Paulo. O documento, que reivindica direitos aos bancários, foi entregue por Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e

coordenador do Comando Nacional, ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa. Após a entrega da pauta geral à Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários apresentou as listas de reivindicações específicas aos representantes do Banco do Brasil e da Caixa, que também estavam presentes na mesa única. Essas minutas são específicas e complementam a pauta geral da categoria aprovada na 10ª Conferência Nacional.



Vagner Freitas (Contraf) e Luiz Cláudio Marcolino (Seeb-SP) entregam a pauta geral a Fábio Barbosa (Fenaban)

Confira as reivindicações da categoria para a Campanha Nacional 2008:

Eixos Prioritários:

Índice – reajuste de 13,23% (inflação mais 5% de aumento real)

Vale-alimentação – R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo)

Vale-refeição – R\$ 17,50 por dia

Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – três salários mais valor fixo de R\$ 3.500, sem teto, nem limitador

Auxílio-creche – R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo)

Pisos salariais – aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$

921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25%, em 2009, e outros, 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escrivães, R\$ 1.947,07 para caixas e tesoureiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado, e R\$ 3.369,93 para gerente

Plano de Cargos e Salários (PCS) – formulação de um PCS para todos. A proposta prevê 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.

A proposta de PCS determina, ainda, que os bancos são obrigados a treinar o trabalhador para a nova função por no mínimo 60 dias.

E, quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la. Para cada cargo e função, o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.

Outros eixos:

Fim da Metas Abusivas, Contratação de Remuneração Total, Auxílio-Educação, Criação de um Plano de Previdência Complementar Fechado com Gestão Compartilhada, Garantia de Emprego, Mais Segurança no Local de Trabalho, Defesa dos Bancos Públicos.

PALAVRA DO PRESIDENTE

O que é assédio moral no trabalho



O presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi e região pede para que você denuncie o assédio moral

Mais uma vez, aproveitando nosso período de campanha salarial, venho utilizar esse espaço para explicar o que é o assédio moral no trabalho. Isso porque o tema também faz parte de nossas discussões e precisamos de suas denúncias para poder acabar com esse mal que acaba com a saúde das pessoas. E, de momento, nada melhor do que explicar novamente o que é isto. O assédio moral é o mesmo que violência moral. Quando um chefe, gerente, encarregado ou mesmo colega de trabalho submete o (a) trabalhador (a) a vexames, constrangimentos ou humilhações de forma repetitiva e prolongada, é considerado assédio moral. A humilhação pode acontecer através de palavras ou de outras atitudes autoritárias que causam constrangimentos, como revistas íntimas ou atitudes que transforme o ambiente de trabalho em um ambiente ruim. O assédio moral humilha e desqualifica, desestabilizando a relação da vítima com a organização e o ambiente de trabalho. Essa prática que vem crescendo em todos os ambientes de trabalho no mundo é resultado da necessidade de pessoas ambiciosas e de má fé de se sobressaírem e se imporem às outras de forma perversa.

Submetidos à pressão do dia-a-dia, em ambientes hostis, trabalhadores (as), sofrem calados e não reagem. Não percebem o mal que estão lhe fazendo, tanto parta a sua profissão quanto para a saúde e auto-estima. Mas como reconhecer o assédio moral. Preste bem atenção, se seu chefe frequentemente fala com você aos gritos, faz ameaças e intimidações, questiona seus atestados médicos, marca o número de vezes que você vai ao banheiro, diz que você tem problemas psicológicos, espalha fofocas a seu respeito, zomba de suas características físicas, passa tarefas humilhantes, sobrecarrega você de novas tarefas, isola você de outros colegas, proíbe que seus colegas falem com você, não lhe dirige a palavra e ignora sua presença, dirigindo-se apenas aos outros. Assédio Moral é quando alguém critica sua vida pessoal, retira sua autonomia e seus instrumentos de trabalho. Isso tudo prejudica a sua saúde, comprovadamente sabemos que gera muitos problemas a sua saúde, como aumento de peso ou emagrecimento exagerado, distúrbios digestivos, palpitações, dores no peito, pressão alta, tremores, aumento no consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas. O assédio moral causa estresse,

depressão, medo acentuado, tristeza, perda de auto-estima, irritação constante, falta de confiança em si mesmo e um cansaço exagerado. Como se não bastasse o assédio moral é a causa de dificuldades para dormir, pesadelos, sentimento de culpa, pensamentos suicidas, mudança de personalidade onde você passa até a praticar a violência na família. Enfim se você se encaixa neste perfil, resista, não se deixe abater, converse com amigos na empresa e sobretudo com a família sobre a situação. Fortaleça os seus laços, seja solidário, de visibilidade e principalmente, denuncie. O isolamento e o silêncio são muito ruins para você e para seus colegas. Então, se você perceber que está diante de uma situação de assédio moral, denuncie, reclame. Tem que colocar a "boca no mundo" para evitar que a sua saúde física e mental sejam prejudicadas. Se você quiser conversar mais sobre esse tema, entre em contato comigo, ou então com os diretores do sindicato. Vamos manter todo sigilo, conversar muito e chegar a uma solução conjunta para acabar com isso tudo.

MOBILIZAÇÃO

Ato na Nossa Caixa coleta assinaturas



A diretoria do Sindicato dos bancários pediu o apoio a população para a preservação dos empregos dos funcionários da Nossa Caixa

No dia 07/08, os diretores do Sindicato estiveram presentes na Nossa Caixa de Mogi das Cruzes, onde realizaram a coleta de assinaturas do abaixo-assinado, solicitando o apoio da população e dos clientes do banco para que sejam preservados o emprego e os direitos dos funcionários e que, caso seja concretizada a negociação com o Banco do Brasil, haja a manutenção e ampliação da rede de agências.

Para isso, os trabalhadores

e o sindicato coletaram assinaturas que serão encaminhadas, juntamente com os abaixo-assinados coletados em todo o país, aos deputados estaduais, na Assembléia Legislativa, para que aprove medidas nesse sentido.

A Nossa Caixa e seu corpo funcional são patrimônios do povo de São Paulo e têm de ser preservados e respeitados como tal. Durante o ato também foram entregues folhetos de comunicado à população.



As assinaturas recolhidas serão enviadas aos parlamentares para sensibilizá-los com respeito à problemática enfrentada pelos bancários da Nossa Caixa



A diretoria do sindicato dos bancários pretende realizar outras campanhas de coleta de assinaturas

SEGURANÇA

Vigilantes e bancários unidos na luta

Participação conjunta na Campanha Nacional 2008 é um marco na história das duas categorias

Pela primeira vez na história, os bancários contarão com o importante apoio dos trabalhadores vigilantes na campanha nacional. Com perfis diferentes, mas um luta em comum, as duas categorias se unem para cobrar dos banqueiros melhores condições de trabalho e, principalmente, mais segurança. A Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), filiada à CUT, anunciou durante a 10ª Conferência Nacional dos Bancários, que vai realizar uma campanha extraordinária reivindicando a mudança da sua data-base para 1º de setembro, a mesma da categoria bancária, além da equiparação de direitos como o valor do vale-refeição dos bancários e plano de saúde.

A principal reivindicação comum às duas categorias trata da segurança bancária. Questões como o número de vigilantes nas agências, porta de segurança no auto-atendimento, vidros blindados, adicional de risco e a contratação de empresas de segurança privada qualificadas são consenso entre os representantes de bancários e vigilantes. No início de junho, durante a greve dos vigilantes, os bancários tiveram participação decisiva ao denunciar a postura dos bancos em abrir agências mesmo sem as condições mínimas de segurança. A paralisação durou três dias e durante esse período os bancários e clientes ficaram sob constante risco por culpa dos banqueiros.

Reivindicações que unem vigilantes e bancários

- Atualização da lei federal 7.102/83
- Continuidade da Comissão de Segurança, com representantes dos trabalhadores e banqueiros
- Adicional de risco para quem trabalha em agências e postos de atendimentos
- Instalação de portas de segurança em todas as agências principalmente no auto-atendimento.

NOTÍCIAS DOS BANCOS

UNIBANCO

Unibanco

Cada vez mais rico e explorando mais

O lucro do Unibanco divulgado no dia 07/08, foi de R\$ 1,497 bilhões no primeiro semestre.

O resultado cresceu 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

No segundo trimestre desse ano o lucro atingiu R\$ 756 milhões. Em nota, o banco atribuiu o resultado ao crescimento do crédito que chegou a R\$ 17,3 bilhões, principalmente nos financiamentos de veículos e no crédito consignado. "A justificativa é sem dúvida a comprovação de que o trabalho do bancário é o principal motivo do bom resultado obtido, portanto é mais do que justo que o Unibanco reconheça isso na hora de distribuir a PLR", afirma o funcionário do Unibanco e diretor do Sindicato Clayton Pereira.

HSBC

HSBC

Lucro do banco no Brasil é 83% mais que em 2007

O lucro bruto do HSBC no Brasil, referente ao primeiro semestre de 2008, alcançou US\$ 660 milhões, 83% mais que em 2007. O resultado é o reflexo da expansão do crédito e do financiamento de empresas. Reivindicações de melhor Participação de Lucros e Resultados (PLR), melhor programa de remuneração variável e garantia de emprego, mostram-se viáveis com os bons resultados dessa instituição financeira.

No início do ano houve uma tentativa de negociação com o HSBC para melhorar os programas próprios da instituição. O banco implementou o Programa Semestral Variável (PSV) que é pior que o programa anterior (PTI - Programa Trimestral Individual). Com a implantação do programa muitos bancários tiveram redução em sua remuneração, tornando necessário rediscutir os programas com o banco.

Santander

Santander/ABN Real

Formulário do auxílio-educação está no ar no Santander

A solicitação pode ser feita pelo funcionário por meio da intranet. Depois de muita demora por parte do Santander, foi regularizado, dia 8 de agosto, o sistema para solicitar o auxílio-educação. Os funcionários já podem acessar a intranet e fazer o pedido.

As inscrições permanecerão, a partir de agora, constantemente abertas. O bancário deverá preencher o formulário que se encontra no Meu Banco - RH - Bolsa Auxílio-Estudo.

Nossa Caixa

Nossa Caixa

Funcionários discutem empregos e concurso

Representantes do Comando Nacional dos Empregados da Nossa Caixa estiveram reunidos com a responsável pela Diretoria de Gestão de Pessoas do Banco, Marly Martins Juskevicius, na tarde da última sexta-feira, dia 08 de agosto. A reunião teve como objetivo tratar da defesa dos empregos, haja vista o boato que tem percorrido os locais de trabalho quanto a previsão de 1.500 demissões. Outro assunto foi o concurso externo anunciado pela diretoria do banco. Diante da preocupação apresentada pelos representantes dos trabalhadores, a responsável pelo RH afirmou que o número de 1.500 demissões refere-se ao período de 1º janeiro a 29 de agosto deste ano. Segundo Marly Martins, a grande maioria das demissões abrange os aposentados, delas aproximadamente 350 foram pedidos de demissões por parte dos funcionários, algumas foram por justa causa e as demais ocorreram por questões administrativas. Em contrapartida, o banco contratou 870 novos funcionários. Os bancários aproveitaram o momento para questionar a criação de um concurso nas vésperas do Banco do Brasil anunciar o seu preço pelo banco paulista.

BANCO REAL

Banco Real

Bancário é baleado durante tentativa de assalto no Real

O gerente da agência do Real da Emília Marenga, no bairro Anália Franco, zona leste de São Paulo, foi baleado na manhã do dia 8 de agosto durante uma tentativa de assalto. De acordo com o boletim de ocorrência registrado no 30º DP, por volta das 7h15, bandidos renderam o segurança com uma metralhadora na entrada do banco e deram a ordem para que ele agisse naturalmente com a chegada do gerente. O vigilante avisou o bancário do roubo, que tentou fugir. Os assaltantes dispararam contra o carro do funcionário do Real, que foi atingido no braço. O gerente foi socorrido e levado ao Hospital São Luiz e não corre risco de morte. O Sindicato da base esteve no local para garantir o atendimento psicológico aos bancários e manter a agência fechada. O banco tem que emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para salvaguardar os direitos do trabalhador. A tentativa de assalto reforçou a necessidade urgente de proteger a vida de bancários e clientes. Durante a Campanha Nacional o sindicato está debatendo com os banqueiros questões como a emissão de CAT e o pagamento adicional de risco de vida de 40% para funcionários de agências e PABs.

BANCO DO BRASIL

Banco do Brasil

BB altera para 30/09 data de finalização da incorporação do Besc

O Banco do Brasil alterou para o dia 30 de setembro a data para a finalização do processo de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), chamado pelo banco de "Dia D". A empresa alegou que o prazo previsto anteriormente (29 de agosto) seria insuficiente para cumprir todos os trâmites burocráticos previstos na Lei 6404, conhecida como Lei das S.A. Com isso, a expectativa é que o BB se disponha a discutir a situação dos 3.200 funcionários do Besc com o movimento sindical, já que até agora não deu nenhuma resposta sobre o tratamento que será dispensado a esses trabalhadores.

A saúde do banco Itaú não está boa

No dia 18 de agosto, dirigentes do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, representados pelo presidente, Francisco Candido, estiveram na Comissão de Organização de Empresas (COE), reivindicando o credenciamento do Hospital Ipiranga no Plano de Saúde dos funcionários do Banco Itaú.

A reunião também solicitou o credenciamento do Hospital São Luiz, em São Paulo. O pedido do Sindicato foi feito junto à diretoria do banco Itaú.

Contudo, o Plano de Saúde Itaú oferecido aos funcionários da região tem deixado muito a desejar. A rede de convênios oferecida é bem inferior à anterior e os funcionários são obrigados a buscar atendimento somente em São Paulo, isso porque, só tem um único hospital fazendo atendimento aos bancários.



Os funcionários do banco Itaú reclamam que os bancos concorrentes oferecem um melhor plano e saúde ao trabalhador

ATIVIDADES

ASSEMBLÉIA GERAL

Bancários decidem interesses da categoria profissional



As propostas apresentadas receberam a aprovação da maioria dos representantes dos trabalhadores bancários

Cerca de 40 bancários estiveram presentes na Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 6 de agosto na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região, discutiram e aprovaram a seguinte ordem do dia:

- Desautorizaram a CONTEC – Confederação Nacional do Trabalhadores em Empresas de Crédito a representar o sindicato em negociações coletivas ou em dissídios coletivos, bem como assinar convenção ou acordos coletivos de trabalho.
- Discutiram e deliberaram sobre a aprovação ou ratificação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2008 aprovada na 10ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.
- Autori-

zaram a diretoria a realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordo de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de

trabalho, bem como delegar poderes. Para tanto deliberaram sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada, além de outros assuntos de interesse da categoria profissional.

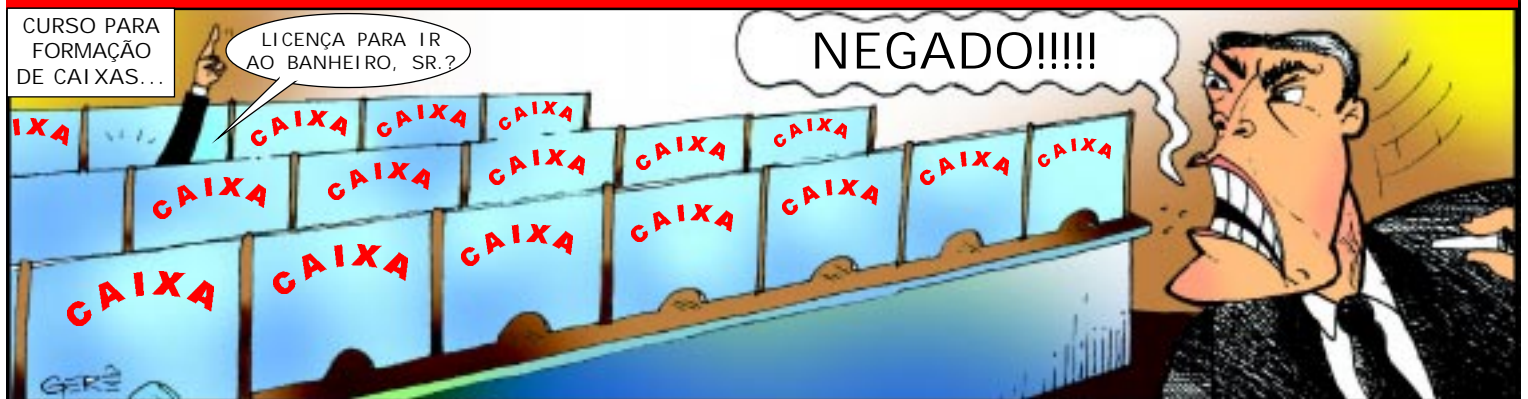


Cerca de 40 bancários representando os trabalhadores da região participaram da Assembléia Geral Extraordinária que aconteceu na sede do sindicato



A diretoria do Sindicato dos Bancários apresentou as propostas para os representantes da categoria bancária, que debateram e votaram as mudanças

CHARGE...



EXPEDIENTE: Alerta Bancários é um informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes – PABX/FAX (11) 4724-9117 – e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Marco Antonio Lemes de Siqueira.

Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - **jornalista responsável:** Alexandre Paiva MTb. 18.298 • Diagramação C&L

• Fotos: Arquivo do Sindicato. Noticiário: Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - Tiragem: 1.500 exemplares.